



## Em junho, custo das cestas básicas apresentam alta de preço

Em junho/2024, houve aumento de preços na cesta básica alimentar (1,49%), de limpeza doméstica (0,32%) e na cesta de higiene pessoal (0,56%), em comparação com mês anterior (maio/2024).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (janeiro a junho), houve um aumento de R\$ 11,10 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 1,71%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta de 1,88%, no período.

Os dados foram coletados em 57 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 559,27, observou-se um aumento de R\$ 8,19, em comparação com mês de maio/2024.



De acordo com a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 10 apresentaram aumento de preço, com destaque para a leite (6,79%), banana (3,75%), arroz (3,61%) e café (2,72%).

Outros quatro produtos da cesta tiveram redução de preço, sendo os mais expressivos: feijão (-4,50%) e farinha de mandioca (-2,59%).

**Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (junho/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	22,63	23,45	0,82	3,61
Feijão	4,5 Kg	34,21	32,67	-1,54	-4,50
Carne	2,25 Kg	47,25	48,47	1,22	2,57
Frango	2,25 Kg	29,27	29,16	-0,11	-0,36
Leite	6 L	38,34	40,95	2,61	6,79
Pão	6 Kg	83,39	84,19	0,80	0,96
Café	0,6 Kg	21,86	22,45	0,59	2,72
Açúcar	3 Kg	12,76	12,74	-0,02	-0,13
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,12	20,57	-0,55	-2,59
Mandioca	6 Kg	33,23	33,82	0,58	1,76
Tomate	9 Kg	101,51	102,91	1,40	1,38
Banana	7,5 Kg	58,59	60,79	2,20	3,75
Óleo	750 ML	5,68	5,76	0,08	1,39
Manteiga	0,75 Kg	41,25	41,35	0,10	0,24
<b>Total</b>	--	<b>551,08</b>	<b>559,27</b>	<b>8,19</b>	<b>1,49</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em junho/2024, o leite (6,79%), banana (3,75%), arroz (3,61%) e café (2,72%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a maio/2024, enquanto o feijão (-4,50%) e farinha de mandioca (-2,59%) apresentaram maior redução”.

De acordo com DIEESE, a menor oferta do leite no campo elevou o preço dos derivados no varejo. Apesar do maior estoque de arroz, os preços médios ficaram em alta em junho, por causa dos aumentos das primeiras semanas do

mês. A especulação em torno de menor oferta global do grão, devido a um problema com a safra do tipo robusta, no Vietnã, fez com que o café ficasse mais caro, com impacto no varejo.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, as commodities agrícolas seguem influenciadas por questões que afetam sua oferta global, como os impactos climáticos significativos sobre as perspectivas de produção e estoques. Tal dinâmica afetou os preços, exercendo pressão alta para algumas commodities no período, especificamente café, arroz, milho e trigo. Entretanto, o clima também contribuiu para a previsão de melhores colheitas de açúcar no Brasil, contribuindo para uma melhor perspectiva de oferta global dessa commodity. Entre outros fatores, a continuidade das restrições para o comércio advindas da guerra na Ucrânia e das tensões no Oriente Médio, especificamente no Mar Vermelho, seguem adicionando incerteza.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 87 horas e 08 minutos, cerca de 01 horas e 16 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês maio/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 78,07, um aumento de 0,32% em comparação com o mês de maio/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Cinco produtos tiveram alta de preço em relação ao mês anterior, sendo os mais expressivos: cera para assoalho (2,52%) e vassoura piaçava (1,36%). Por outro lado, outros quatro itens tiveram diminuição em seus preços médios, os mais expressivos foram água sanitária (-2,21%) e sabão em barra (-1,36%).

**Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (junho/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,92	3,83	-0,09	-2,21
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,11	3,10	-0,01	-0,35
Sabão em Barra	1 Kg	14,39	14,19	-0,20	-1,36
Sabão em pó	500 g	6,84	6,87	0,03	0,47
Detergente	500 ml	3,11	3,08	-0,04	-1,13
Desinfetante	500 ml	3,78	3,80	0,01	0,30
Vassoura Piaçava	unidade	15,05	15,26	0,21	1,36
Cera para Assoalho	750 ml	11,09	11,37	0,28	2,52
Inseticida	360 ml	16,53	16,58	0,05	0,31
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>77,82</b>	<b>78,07</b>	<b>0,25</b>	<b>0,32</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 09 minutos. Observou-se um aumento de 02 minutos, quando comparado com o mês anterior (maio/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,61, houve um acréscimo de 0,56% em relação ao mês de maio/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, o aumento mais expressivo ocorreu no item creme dental (3,86%), na sequência barbeador descartável (0,51%) e sabonete (0,45%). Em contrapartida, absorvente e papel higiênico, foram os únicos produtos da cesta que apresentaram queda de preço, cuja variação foi de -0,87% e -0,88%, respectivamente.

**Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (junho/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,39	5,35	-0,05	-0,87
Creme Dental	90 g	4,78	4,96	0,18	3,86
Sabonete	2 de 90 g	5,05	5,08	0,02	0,45
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,10	5,06	-0,04	-0,88
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,14	4,16	0,02	0,51
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>24,47</b>	<b>24,61</b>	<b>0,14</b>	<b>0,56</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

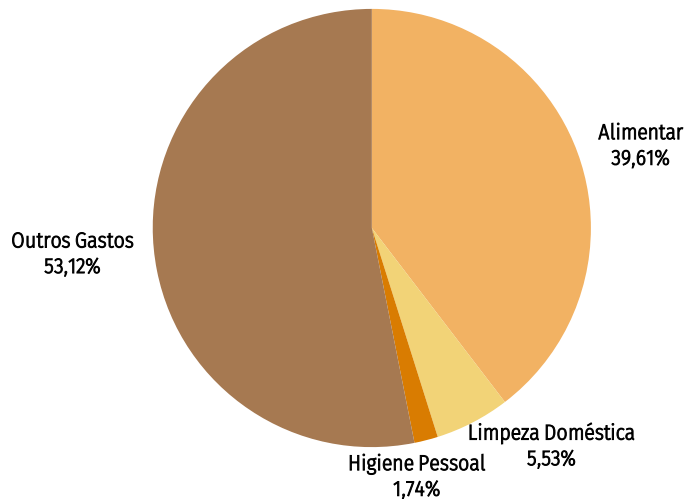
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 50 minutos, houve um aumento de 02 minutos em relação ao mês anterior, maio/2024.

“Para comprar as três cestas, em junho/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 103 horas e 08 minutos, mostrando um aumento de 01 horas e 20 minutos em relação ao mês maio/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em junho de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 46,9% conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em junho/2024, aproximadamente 50,7% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

**Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

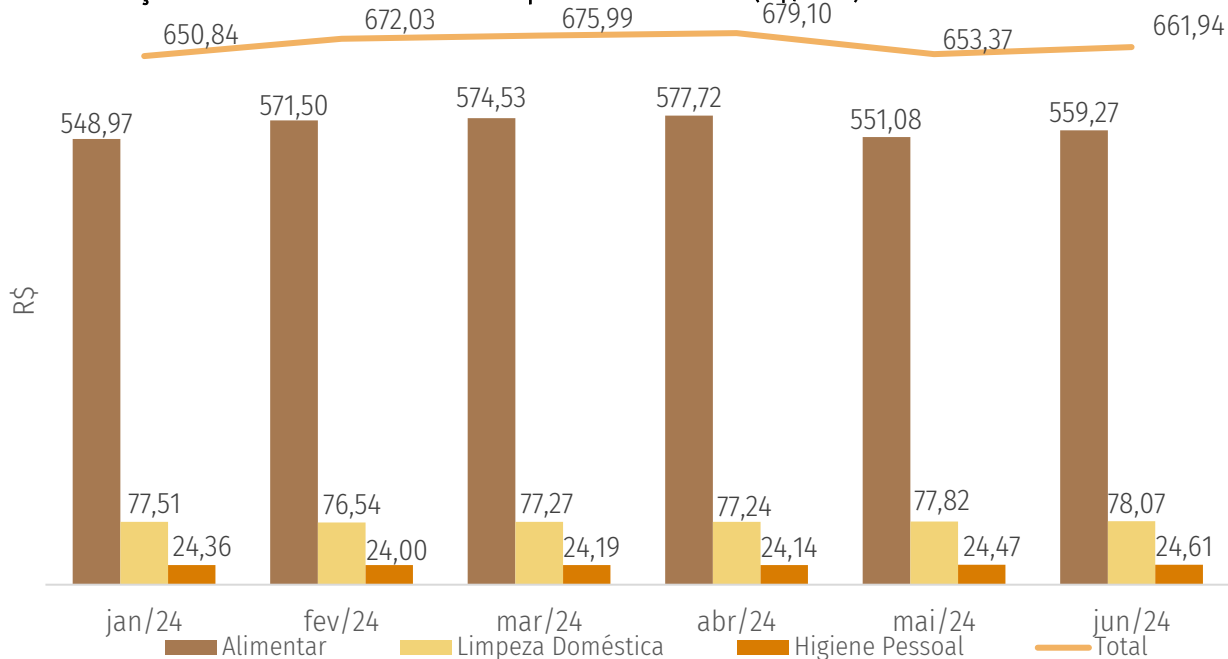
Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.957,43 com a cesta alimentar, R\$ 273,24 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,12 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.316,79 por mês. Constatou-se que ocorreu um aumento de R\$ 30,00 em comparação com o mês anterior (maio/2024).

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em junho de 2024, foi de 1,64 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (janeiro/2024 a junho/2024), o valor da cesta alimentar aumentou de R\$ 548,97 para R\$ 559,27, o equivale a um aumento de R\$ 10,30. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 650,84 em janeiro para R\$ 661,94 em junho, houve um aumento de R\$ 11,10, no período.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre janeiro/2024 e junho/2024.

**Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**

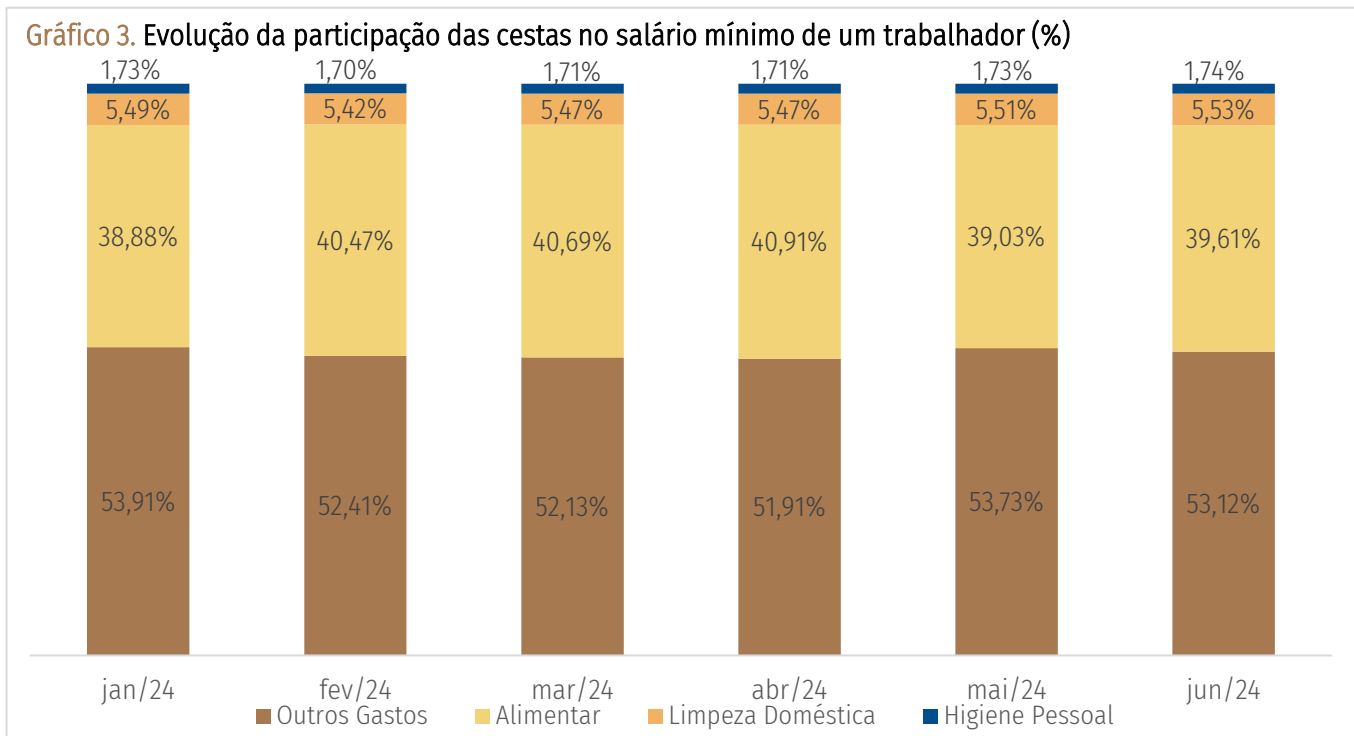


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 38,88% em janeiro/2024 para 39,61% em junho/2024, conforme o gráfico 3.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 559,27) ficou abaixo do valor da cesta de Aracaju (R\$ 561,96), sendo a mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 46,1 % em janeiro/2024, passou para 46,9%, em junho/2024, constatou-se um aumento de aproximadamente 0,80 no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de junho de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI  
www.seplan.ac.gov.br – deepei.seplan@ac.gov.br  
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:  
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514